

## PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Novembro/2011

*A produtividade industrial do Espírito Santo em novembro apresentou aumento de +6,5% em relação ao mês imediatamente anterior, influenciado especialmente pelo aumento na Indústria Extrativa de +12,1%.*

Segundo os dados da PIMES (Pesquisa Industrial de Emprego e Salário) e da PIM-PF (Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física), em novembro de 2011, a produtividade industrial no Espírito Santo obteve um crescimento de +6,5%, comparado ao mês de outubro de 2011, descontando-se os efeitos sazonais. Esse desempenho foi influenciado principalmente pela elevação da produtividade na *Indústria Extrativa* (+12,1%), que se recuperou depois de cinco meses consecutivos de queda (Gráfico 2). O aumento da produtividade na *Indústria Extrativa* se deu principalmente pela elevação da produção, que depois do fraco desempenho dos últimos sete meses em comparação com o mês anterior, em novembro se recuperou e cresceu +13,2%. O setor à nível nacional bateu recorde de produção, com 2.615 Mboe/d,<sup>1</sup> igualando ao valor da produção de dezembro de 2010.

A *Indústria de Transformação* também registrou um aumento de +4,2% em comparação com o mês anterior, como pode ser observado na Tabela 2. Os ganhos de eficiência da indústria capixaba foram superiores aos observados pela indústria nacional, que registrou crescimento de +0,5% em sua produtividade (Tabela 1).

Em comparação com novembro de 2010, a produtividade da indústria do Espírito Santo apresentou elevação de +5,9%, fazendo com que o Estado tivesse o segundo maior crescimento entre as Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, abaixo apenas do aumento de produtividade no estado do Paraná (Gráfico 3). Nesta base de comparação o destaque também fica por conta da

*Indústria Extrativa*, com expansão de +17,5%. Considerando os componentes de cálculo do índice de produtividade, observa-se que o resultado decorreu de um aumento da produção industrial (+4,1%) e de uma redução no número de horas pagas (-1,7%), indicando uma elevação do produto por hora de trabalho.

Pelo Gráfico 4 observa-se que de maio a setembro de 2011 houve crescimento sobre os salários reais dos trabalhadores. No entanto, nos últimos meses verifica-se uma relação desigual entre o aumento de produtividade do trabalho e a remuneração representada pelo CUT (Custo Unitário do Trabalho).<sup>2</sup> No mês de novembro de 2011, em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a produtividade cresceu +5,9%, a folha de pagamento declinou -3,8%. Por conta disso, o CUT apresentou queda de -7,6% no mesmo período. O CUT representa parte dos custos totais da firma, uma vez que os salários não incorporam os ganhos de produtividade, não ocorre pressão sobre os custos de produção.

No acumulado do ano, a produtividade da indústria local registrou elevação de +6,0%, com ganho de eficiência superior a média verificada no país (-0,2%). Tal resultado teve contribuição da elevação na *Indústria Extrativa* (+25,1%). Por outro lado, a *Indústria de Transformação* continuou a apresentar perdas de eficiência no ano de 2011, que somam queda de -5,4% (Tabela 2). Nos últimos 12 meses, na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de +6,1% na produção industrial e de +1,0% no número de horas pagas, o que refletiu num aumento de +5,0% na produtividade (Tabela 1).

<sup>1</sup> Mboe/d: Mil barris de óleo equivalente por dia.

<sup>2</sup> O Custo Unitário do Trabalho (CUT) é entendido como a razão entre o rendimento real médio por trabalhador ocupado e a produtividade, multiplicado por 100.

**Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Nov11/Out11 (1)	Nov11/Nov10	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
<b>Brasil</b>				
Produção Industrial	0,3	-2,5	0,4	0,6
Número de Horas Pagas	-0,2	-1,6	0,6	0,9
Produtividade	0,5	-0,9	-0,2	-0,3
<b>Espírito Santo</b>				
Produção Industrial	4,7	4,1	6,7	6,1
Número de Horas Pagas	-1,7	-1,7	0,7	1,0
Produtividade	6,5	5,9	6,0	5,0

Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal	Acumulado no ano (1)
	Nov11/Out11	Nov11/Nov10	
<b>Brasil</b>			
Ind. Geral	↑ 0,5	↓ -0,9	↓ -0,2
Ind. Extrativa	↑ 0,3	↑ 0,1	↓ -1,3
Ind. de transformação	↑ 1,8	↓ -1,2	↓ -0,2
<b>Espírito Santo</b>			
Ind. Geral	↑ 6,5	↑ 5,9	↑ 6,0
Ind. Extrativa	↑ 12,1	↑ 17,5	↑ 25,1
Ind. de Transformação	↑ 4,2	↓ -2,7	↓ -5,4

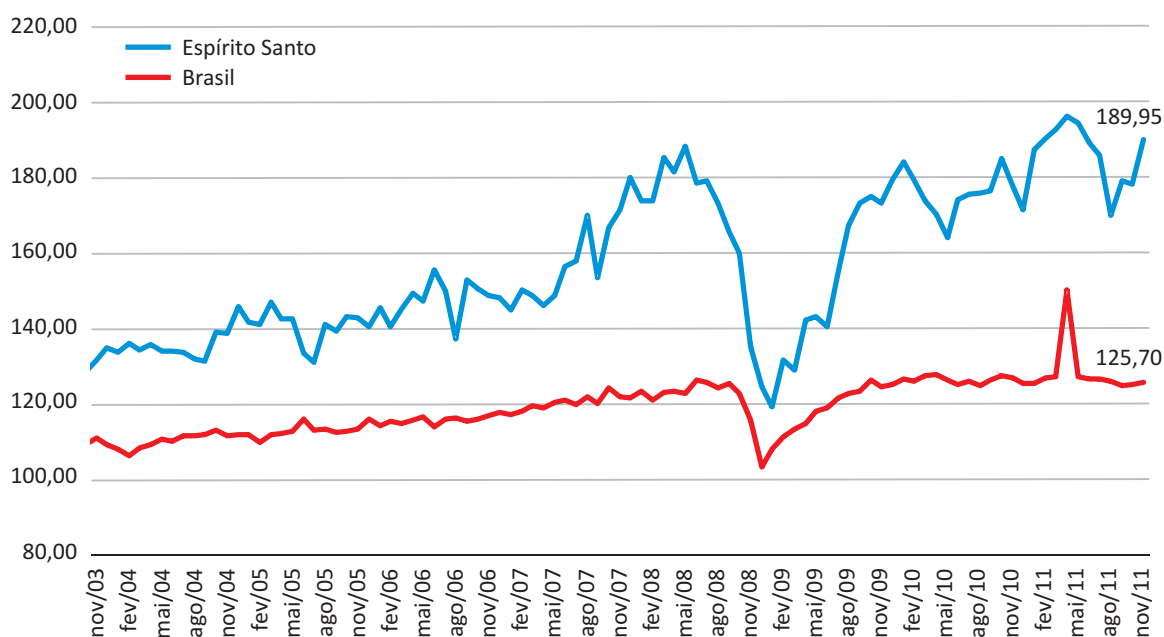
Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo

Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100

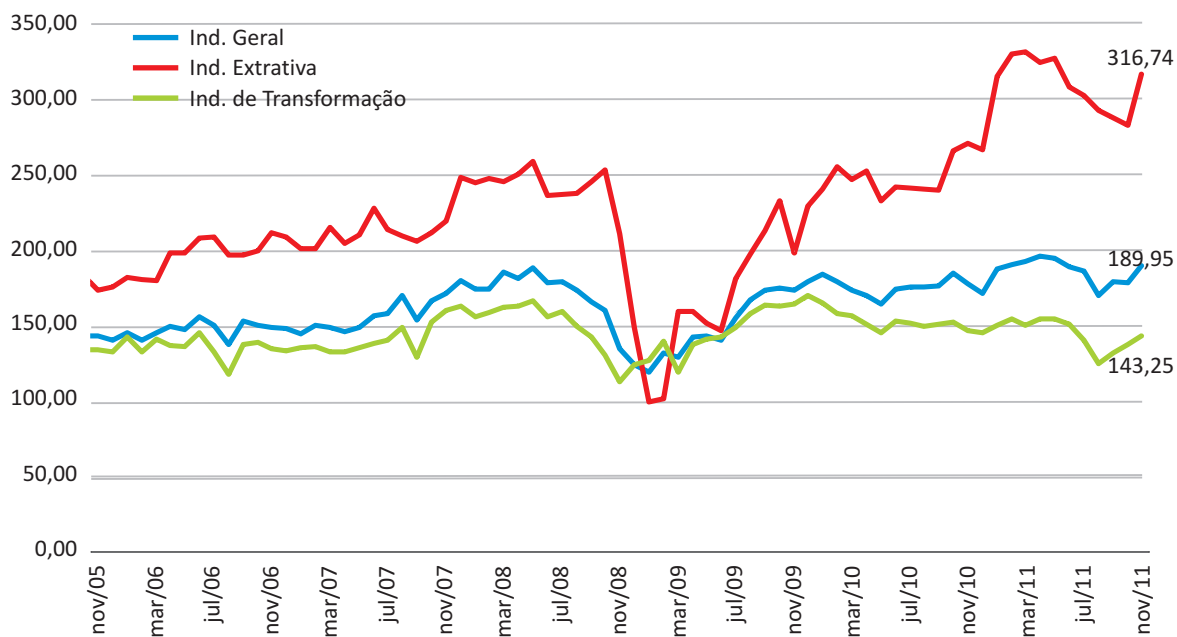


Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

### Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo

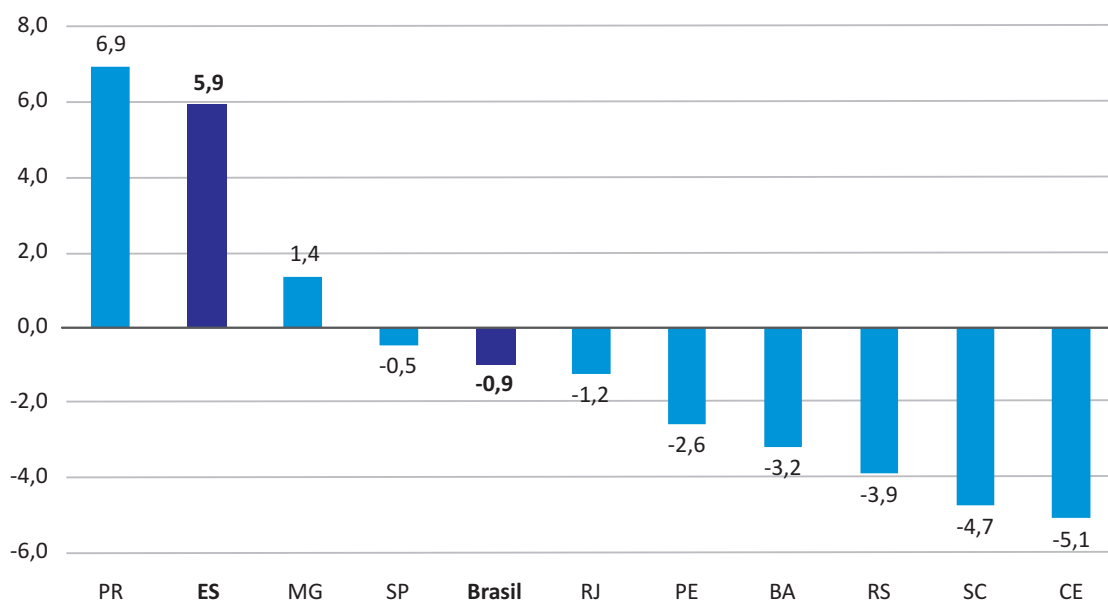
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.

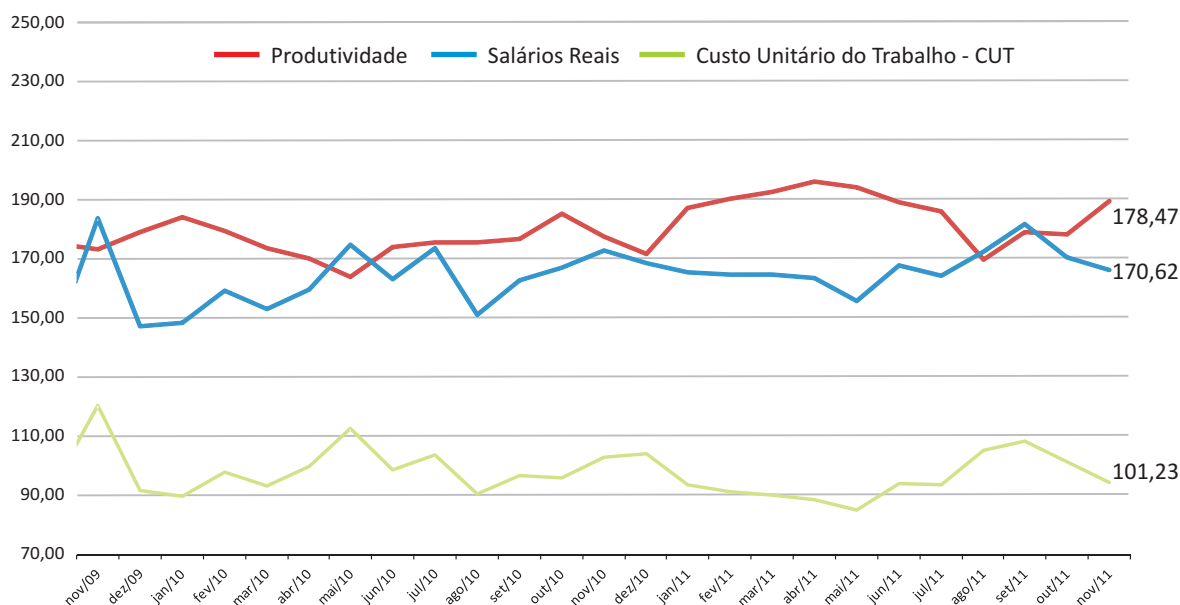
Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

**Gráfico 3 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) novembro 2011/novembro 2010



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.  
Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

**Gráfico 4 - Produtividade, Salários Reais e Custo Unitário do Trabalho – Espírito Santo**  
Número índice jan/2001 = 100



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.  
Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

## Nota Metodológica

---

Nesta Nota utilizamos o conceito de produtividade parcial do trabalho. A sua forma de cálculo é dado pela seguinte equação:

$$PT = P/H$$

Onde, P representa o índice de produção industrial, referente a pesquisa de Produção Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE; e o termo H refere-se as horas pagas na indústria, que é coletado através da Pesquisa Industrial Mensal do Emprego e Salário (PIMES) também feita pelo IBGE.

Maiores informações sobre a metodologia consultar:

- MAGALHÃES, M.A., ROBEIRO, A. P. L. Evolução da produtividade no estado do Espírito Santo: Uma análise comparativa. Nota Técnica n.06. Vitória, IJSN, 2009. Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/204\\_nt6.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/204_nt6.pdf)

---

### Resenha de Conjuntura – 07

### IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

---

#### Coordenação Geral

José Edil Benedito  
Diretor-presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
Diretora de Estudos e Pesquisas

#### Coordenação

Magnus William de Castro  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

#### Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari  
Amanda Roberta da Silva de Almeida  
Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN

#### Revisão

Adriano do Carmo Santos  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

#### Editoração

João Vitor André  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN